

FICHA SOCIAL N.º 163

INFORMANTE: J.A.F.

SEXO: Masculino

IDADE: 42 anos

ESCOLARIDADE: 2º Grau Incompleto

LOCALIDADE: Sítio São José – Muriti – Crato

DOCUMENTADORA: Raimunda de Sousa Figueiredo

TRANSCRITORA: Paula Perpétua Barros Maciel

DIGITADORA: Paula Perpétua Barros Maciel

DURAÇÃO: 23 minutos.

DOC: Meu nome é Raimunda de Sousa de Figueiredo e estava ansiosa para conversarmos um pouco. Será que era possível saber alguma coisa do seu dia-a-dia?

INF: pois não' Mundinha' pode perguntá,

DOC: Vamos lá. Qual o seu nome?

INF: J.A.F.,

DOC: Em que dia, mês e ano você nasceu?

INF: no dia dois de março de mil novecentos e cinquenta e sete,

DOC: Já faz tempo que você mora aqui?

INF: aproximadamente: (+) dez anos' ô mais' num me lembro bem qual foi o ano que nós chegamos aqui,

DOC: E você já morou em outra cidade além do Crato?

INF: morei em São Paulo' passei pôco:s meses' num chegô a sê nem um ano,

DOC: Você já morou com outras pessoas, fora seus pais?

INF: não,

DOC: Como se chama seu pai?

INF: F.F.,

DOC: Ele ainda está vivo?

INF: istá' (graças a Deus),

DOC: Você sabe da idade dele?

INF: eu não sei' mais ele deve tê aproximadamente uns sesse:nta e: (+) poucos anos,

DOC: Como é o nome de sua mãe?

INF: L.A.F.,

DOC: Você sa... você sabe onde ela nasceu?

INF: sei' ela nasce:u nu istado: da Paraíba' eh: local (+) onde faz extrema cum o Ciará'
cidadizinha pur nome de Baixio,

DOC: E a idade dela?

INF: é mais ô menos a idade:/ bem próxima a idade de meu pai' u:ns cinqüenta e pôco'
uns sessenta ano,

DOC: Você me disse que trabalha, o que você faz?

INF: eu sô funcionário público federal' trabalho na área de saúde' sô supervisô,

DOC: Gosta do trabalho que faz?

INF: gosto' (eu) me sinto realizado cum o trabalho que faço' faço com muita dedicação,

DOC: Outro dia você me falou que gostaria de continuar os estudos, você ainda tem esse pensamento?

INF: lógico' claro' inclusive hoje mermo (+) eu estava estudano' né'' para submetê'
obviamente no fim do ano o vestibulá' eu só vô deixá de estudá Mundinha quando
eu morrê' (incompreensível),

DOC: Tem filhos?

INF: tenho' dois filhos,

DOC: E o nome deles?

INF: L.L.F. e: H.M.L.F.,

DOC: E a televisão, você costuma ver?

INF: sim' eu gosto de televisão (+) mais eu procu:ro me ligá mais na parte de jornalismo'
assisto mais jornais' também é a hora que eu tenho tempo' né'' meu tempo é muito
resumido,

DOC: E rádio, você gosta de ouvir?

INF: algumas vezes,

DOC: Qual é o horário seu preferido para ouvir o rádio?

INF: o rádio eu iscutu geralmente quando: via:jo (+) ou tô dentro do meu carro' é só
quando e:u iscutu rádio' in casa mesmo eu não tenho/ eu nunca ligo' é muito difí:cil,

DOC: Em se tratando de jornal, livros e revistas, o que você mais gosta de ler?

INF: eu leio todo tipo de literatura' desde a literatura eh:: de cordel a: a literatura mais aprofundada' mais e:u sô mais ligado mesmo é: na literatura mística' gosto de tudo que é ligado ao misticismo e:u eu gosto de lê,

DOC: E festas, você gosta de festas?

INF: não' eu já gostei muito de festa' hoje e:u estô mais reser reservado ao meu lar' num gosto muito de festa não' participo de algumas festas socia:is' festas na minha comunidade quando eu sô convidado' às vezes eu participo também' eu num sô muito ligado a festa não' até porque hoje as festas /.../ eh:: a violência te:m (+) tem se proliferado nesse Brasil e a gente (+) eh: procurano evitá (+) é melhó,

DOC: Quando você vai a uma festa social que você acabou de falar, você costuma levar sua família?

INF: sim' geralmente eu levo' eu nunca vô festa sozinho,

DOC: E... falando um pouquinho da Exposição do Crato, você gosta de assistir, de participar?

INF: gosto' a ixpuição do Crato é uma festa tradicional da Região do Cariri' e: (+) na ixpuição é onde a gente se encontra com muitos amigos' inclusive' tem a oportunidade de: de vê inovações' né'' a festa da ixpuição ela traz nuvida:des' ela e:la (+) se ixpande mais a: a: questão regional' e:la tem a condição de levá (+) a: a população de outros istados' até mesmo de outros países' eh: a cultura da nossa região' a ixpuição ela é como (+) várias várias coisas que:: (+) eh:: são agradáveis' né'' (principalmente) na parte: (+) na parte cultural' (incompreensível) as noitadas culturais são muito muito valiosas' né'' a:: ixpuição do Crato ela te:m (+) se disinvolido a cada (+) ano que passa e tem melhorado as suas programações' né'' e a gente percebe que: (+) e:la realmente' ela divulga a nossa cultura' a nossa cultura regional,

DOC: E de futebol, você gosta de futebol?

INF: eu assisto' vez puroutra eu assistu futibol' mais eu sô mais ligado (incompreensível) na Seleção Brasileira' outros times eu num tenho muita (+)/ assi:m interesse em assisti (+) o futebol não' até porque: como lhe falei o meu tempo é muito rizumido'

e: eu tenho outras ocupações' e a parte: de futebol (+) eu só assisto mais quando a: a época da Seleção Brasileira tá jogano,

DOC: Quer dizer que você não tem time preferido pelo futebol, não?

INF: te:nho' eu tenho um time prifirido' eu sô vascaino' eu gosto do Vasco da Gama' eu toço pelo Vasco da Gama,

DOC: Falando um pouquinho da idade, você já se acha velho?

INF: ((risos)) e:i Mundinha' quem é que se acha velho'' ((a documentadora também ri)) a gente quando/ a gente só sabe que: está velho quando olha para o:: ispelho' né'' a realidade interiormente eu acho que eu tenho: uns quinze anos' eu me sinto muito jovem ainda' e acredito que a juventude istá dentro da gente' cada pessoa tem o seu pensame:nto' e: eh: a vida é uma coisa muito interessante' a gente mo:rre' mais morre só: o corpo' a mente ela ela: (+) ela fica viva' né'' o camarada istá sempre pensando (+) que: é no:vo' né'' só sabe que é velho mermo quando tem que partí para uma atividade que: exija um pouco mais de isforço' e a gente não (+) não dispõe daquele isforço que um jovem (+) num tem' aí (incompreensível) é onde a gente vê que realmente a gente já istá cansa:do' a gente já num é mais um/ uma pessoa que: tem uma juventude na flor da pele' mais que: interiormente eu me acho jovem' até demais,

DOC: E a igreja, você costuma ir?

INF: não' eu nu:m num freqüento muito a igreja não' eu vô às vezes quando me dá vontade eu vô' ma:is eu tenho a minha/ o meu lado religioso' embora as pessoas (+) eh:: não me compreendam muito bem' né'' e:u tenho o meu lado religioso,

DOC: Como é que você tá vendo a religião de hoje?

INF: muito complicada' eh:: a religião de hoje' ao meu intendê' ela: (+) se transformô' ela se mudicô' (num é a: /) não é mais a religião (+) dos tempos antigos' e::u me refiro isso a: a religião (+) do qual eu faço parte' a religião católica' interessante é que muitas pessoas diz' eu sô católico' eu sô: ispírita' eu sô eh: presbítero' eu sô isso eu sô aquilo' mais num cunhece a sua própria religião' é importante é que você cunheça a sua religião (+) pá pudê você (+) tocá no assunto de religião' e religião é uma questão/ ((barulho)) é: uma coisa que: não se pode discuti' porque: religião a/ próprio nome já vem dizeno' né'' é uma: (+) é uma ligação' é a união' e:: as

religiões (+) hoje (+) e:las muitas vezes/ elas trabalham co:m um objetivo eh:: esse é o meu pensamento' é o que eu vejo' sabe'' as religiões ela tem assim (+) um um um vínculo (++) pudiria dizê até comercial' a gente vê muito isso nas religiões' fo:ge o que: (+) o grande mestre Jesus (+) pregô aqui na terra' a pa:z' a harmuni:a' a (unidade) entre os povos' e a gente: percebi isso' nós percebemos isso' o:./ (+) hoje se fala muito em (ecuminismo)' né'' se fala muito em (ecuminismo) ma:is (ecomenismo) propriamente dito não existe' porque cada um puxa para a sua sardinha' a religião Católica puxa pra dela' a a: (+) a Batista (+) puxa pra dela' ou melhó dizem' pra simplificá a coisa' num se prolongá muito' o Cristianismo puxa o Cristianismo' o Budismo puxa para o Budismo' o Confucismo puxa para o Confucismo' e na realidade eu vô e pergunto' eh: eu istô sendo entrevistado' mais eu faço essa pergunta' quem está certo'' quem está certo'' eu acho que todos estão certo' né'' desde se pe:nse num ser supremo' que domina tu:do que aqui istá' na realidade' eh:: (+) o caminho é esse aí' e às vezes um prega uma coisa' outro prega outra' a gente costuma vê muito na religião católica eles pregá (+) e: quem não praticá isso' não praticá aquilo' tá decretado aos inferno' e eu (protesto) nisso aí' porque eu vô e pergunto a você' é terrível' será que o inferno vai cabê ta::nta gente que tem puraí que não é cristão'' e aí'' onde é que nós vamos (ficá)'' será que só nós temos o direito de sê salvo''

DOC: (incompreensível) Você me diz que é jovem, né? Vamos falar um pouquinho da juventude. Qual a diferença que você faz eh... da juventude de hoje para a de antigamente?

INF: muita' muita' a juventude de hoje ela: (+) ela é mais livre' ela é mais (+) e:la é mais a vontade' isso dado a a: a: tecnologia' que ixiste hoje a nível mundial' (incompreensível) hoje a tecnologia istá mais avançada' o:s jovens de antigamente' os garotos' brinca:vam de carrinho' faziam aquele carrinho (+) cum as madêra e tudo' fabricavam e eles mesmos brincavam' as mininas se dedicavam mais as bunecas' hoje os jovens (+) num sabe nem fazê um carrinho' num sabe' se: colocá ele pra fazê' ele num sabe nem pra onde vai' mais se você jogá um computador na na mãos dele' se você jogá um vídeo game ele sabe manuziá muito bem' (incompreensível) tem um disinvolvimento maió:' os jovem hoje tã:o (+) eh: istão

buscando um conhecimento mais aprofundado de tudo de todos os setores' eles têm uma abertura maior porque a televisão tá dentro da sua casa' mostram tudo isso pra você' inquanto (incompreensível)/ antigamente' até na minha época' que não é tão longe (+) eh:: as coisas eram diferente' não existia televisão' ninguém tinha conhecimento de tanta coisa que existe hoje' que por sinal às vezes (+) os jovens levado pura (+) pura: vontade de se livre' e esse espaço que lhe é dado (abundante)' (né") os jovens buscam eh um caminho (+) que muitas vezes num tem volta' a droga por exemplo é um desses caminhos,

DOC: Estou gostando da nossa conversa, viu? E eu gostaria de saber se era possível a gente... eu voltar outro dia pra gente continuar com a nossa conversa.

INF: perfeitamente' eu tô a sua disposição' sempre que precisá (+) eu tô a sua disposição' tá" muito obrigado,

DOC: Obrigado.

INF: de nada' disponha,

ENTREVISTA

DOC: Qual o seu nome?

INF: J.A.F. ,

DOC: Onde você mora?

INF: moro na rua Padre Frederico número vinte e quatro' no conjunto Padre Cícero' na cidade de Crato,

DOC: Você já morou em outro lugar?

INF: já' eu já morei em vários lugares' já morei (+) em São Paulo' e já morei também em Araripina' que é a minha terra natal,

DOC: Onde e quando você nasceu?

INF: nasci no dia dois de março de mil novecentos e cinquenta e sete,

DOC: Onde?

INF: na cidade de Araripina estado de Pernambuco,

DOC: Qual o nome dos seus pais?

INF: meu pai chama-se F.F.' e a minha mãe L.A.F.,

DOC: Eles ainda estão vivos?

INF: tão' todos dois istão vivos' graças a Deus,

DOC: Você é casado?

INF: sô casado e: tenho dois filhos,

DOC: Como é o nome de sua esposa?

INF: M.L.L.F.,

DOC: Faz quanto tempo que vocês estão casados?

INF: nós já te:mos vi:nte e dois de casado' já istamos contando agora eh: (+) no:s aproximano da:/ das nossas bôdas de pra:ta' e já istamos nos preparano pra isso' né'' ((riso))

DOC: Você sabe da idade dos seus filhos?

INF: sei' a: minha filha (+) mais velha te:m dizenove anos' vai completá vinte anos' agora: (+) no mês de: julho' e o meu filho tem (+) dizoito anos' completô agora em dezembro passa:do' em mil novicentos e noventa e nove,

DOC: Qual o seu nível de escolaridade?

INF: singundo grau completo,

DOC: Pretende estudar mais?

INF: eh:: pretendo' por sinal (+) e:u continuo istudano' porque: o meu objetivo é: chegá (+) às portas da universidade' né'' chegá ao nível superiô' tendo em vista que a globalização hoje (+) (eh:) é uma das coisas que: o progresso tem chegado (+) vindo desde os países de primeiro mundo' até o:s país de: sigundo e tercêro mundo' puderia dizê até que o Brasil é um país já é: é de tercêro mundo' que embora (+) não seja considerado mais realmente é' e a globalização (+) FAZ cum que você (+) lute pa:ra: atingí: novos objetivos' e só através do:/ da universidade' que é uma abertura do tercêro olho' você poderá (+) tê um conhecimento melhó:,

DOC: Em sua casa, todos estudam ou já estudaram?

INF: eh:: (+) quase todos istudam' só cum exceção da minha esposa que: (+) terminou o ano passado' né'' e: nã:o/ atualmente não istá estudano' é a única pessoa que não estuda no momento,

DOC: Como você vê a escola de hoje?

INF: dePENde da iscola que se fala' né'' quando se fala na iscola pública' a gente tem u:m (+)/ uma visão diferente' né'' quando já na fala/ na iscola particulá (+) é OUtra história a se fa/ a a: se conversá' eh: (+) a minha ixperiência (+) DIZ e prova (+) que a escola pública ainda istá muito aquém' isso: tá comprovado' a gente pode observa' Embo:ra (+) eh:: (+) na iscola pública nós tenhamo:s muito bons professores' né'' ma:is ainda dêxa muito a desejá' a questã::o (+) de livros' material didático' né'' é: é muito: (+) é muito fa:lho' é muito: muito pouco ainda' e: a gente perce:be/ a gente eh eh eh através do:/ das observações (+) que: o NÍvel (+) de pessoas que são aprovado em vestibulares que sai da:/ das iscolas públicas' a maioria (+) tem que procurá outro meio' tem que istudá' a:lém do que ele istuda na iscola pública' já na iscola particulá o nível da/ de iscolaridade (+) particulá é diferente (+) porque você pa:ga' e você pode exige' né'' você ixige' e na proporção que você ixige' os professores e a própria direção da escola' e:la: (+) tem por obrigação de cumprí' porque você istá pagando' é um direito que você tem' e: o nível de de de insinamento (+) é: bem mais superiô' enquanto que na iscola pública' você também pode cobrá' você cobra' mais as coisas são mais lentas' o governo e:le:/ (+) e:u ê/ tenho observado isso' parece-me (+) que o governo num tem muita preocupação (+) co::m o insino público não' sabe'' o governo num tem muita preocupação cum isso' porque: (+) a meu entendê' o cunhicimento' o saBÊ (+) é calo para o/ para a:/ (para) as pessoas que: istão acima no poder' ((barulho)) entã:o' de uma certa forma ou de outra' eh: na iscola pública (+) é u:m insino que: é pago através dos poderes governamentais' e na realidade é u:ma iscola que deixa muito a desejá' ainda tem MU:Itto o que melhorá,

DOC: Fale um pouco da importância da escola nos dias de hoje.

INF: a:./ é muito importante' a iscola (+) a iscola é o local onde: (+) o aluno (+) tem acesso ao aprendizado' a poucos instantes eu tive falando o nível eh:: de insino da iscola pública (+) e: o nível de insino da escola particulá' é importante (+) que o aluno (+) aluno isteje:: (+) disposto a freqüentá a isco:la né'' e não só freqüentá a iscola' mais cobrá dos seus professores' a gente (incompreensível) perce:be (+) eh:: (+) ((espirros)) muitas vezes na iscola' que:: as coisas que acontece lá dentro ((tosse)) (+) é porque: os próprios alunos também não têm interesse' (num) sabe'' os

alunos não têm muito interesse em aprendê' ho:je (+) a questão eh eh eh quando tem uma aula vaga (+) muitos alunos aplaudi' outros vão prali' pra dá satisfação aos pa:is' simplesmente pra dá uma satisfação' outros vão pelo ro:be' pra encontrar uma namora:da' pra incontrá: um namorado' ali eles cunhecerem' mais que na realidade o cu:nhecimento mesmo' o interesse pelo cunhecimento (+) é: ainda:/ é muito pôco' a a iscola num deixa de sê um local importante' porque ali é onde o aluno vai (+) adquirí os seus cunhecimentos' desde que ele tenha interesse (+) lógico' claro e evidente (+) que os professores' né'' quando o aluno tem interesse' é óbvio que e:les (+) realmente eles repa:ssam' eu tive essa experiência até o ano passado né'' foi quando conclui: o meu segundo grau' que já: eu tinha passado vinte e um ano sem istudá' e retornei a sala de aula' então' nessa:/ nesse meu período de estudo' e:u pude observá todos (incompreensível) esses fatores' e aqueles alunos que tinha interesse' os professores (+) realmente e:les procuraram repassá dentro das possibilidades' das possibilidades que lhe eram (+) pe/ peculiares' eles procuraram ajudá,

DOC: E antes, no a escola era melhor? ((barulho))

INF: a:./ antes (+) a coisa (+) era difere:nte' eu estudei (+) eh:: a vinte e um anos atrás' e eu observava que ixis/ ixisti:a iexistia uma: (+)/ assim um sistema diferenciado do sistema de insino de hoje' e:u observei isso' é uma coisa/ era uma coisa bem diferente' eu acredito que era dividido à épuca' que era mais arca:ica' né'' o o/ as coisas era mais rigorosas' o insino e:le tinha ((ruídos)) u:ma/ ele era ele era melhó' ele era de melhó qualidade' ele era realmente de melhó qualidade' enquanto que ho:je (+) as coisas são levadas ((falha na gravação da fita)) da maneira que:: (+) der certo (mesmo)' da maneira que a pessoa (+) tivé aí u::m/ a oportunidade de istudá e:do jeito que der certo ((riso)) é como eles fazem,

DOC: O que você considera como fator que atrapalha continuar os estudos?

INF: formule essa pergunta pur favor novamente' pra eu pudê: (+) /.../

DOC: O que você considera como fator que atrapalha continuar os estudos?

INF: olha' e::u nu:m acho: NAda que atrapalhe os istu/ os istudos' nem um fator atrapalha os istudos' sa:lvo o caso de uma doença grave' aí atrapalha os istudos realmente' mais num ixiste: (+) a pessoa dizê' não' eu num estudo pu:rque: (+) eh::

(+) a/ tem isso' tem aquilo' acredito que:: que se o aluno ô: aquela pessoa que tem o interesse de estudá (+) quisé:' ele conquista novos ispaço' ele lu:ta' ele bata:lha' ele consegue' não tem (uma) pessoa pra dá um exemplo melhor do que isso (+) do que a minha pessoa' eu trabalhe:i (+) aproximadamente: oitenta quilômetros (+) de distância' daqui da cidade de Crato' e: eu dislocava/ trabalhava o dia todo' e dislocava (+) de ônibus (+) TODO dia e (via)/ assistia aula' né'' até que realmente consegui (+) concluí o meu sigundo grau' ma:is existe pessoas às vezes que: não tem interesse' não luta pelos seus direitos' a questão do trabalho também (+) precisa analisá' muitas vezes na vida da gente' a gente: chega a u:m certo (+) NÍvel' que tem que decidi' ou vai trabalhá' ou vai istudá' isso aconteceu comigo' e:u: (+) quando iniciei no meu trabalho' né'' em mil novecentos e: setenta e nove' naquela época (+) eh:: (+) a repartição (+) disse logo' é pra viajar e você vai tê que esculher' ou vai trabalhar ou vai estudar' e e:u: levado pelas circunstância da época (+) dei preferência ao trabalho' mais eu não tinha o conhecimento (+) de que: se tivesse lutado pelos meus direitos' eu hoje se/ já já:/ há tempo que estaria formado' não tenho nem dúvida' ma:is (+) num tinha cunhecimento' era uma pessoa que:: realmente não procurava os meus direitos' e fui levado por outras pessoas que tinha (+) eh: (+) uma condição de influenciá' né'' HO:je é uma coisa que não acontece mais comigo' ninguém me influênciamais' eu já sei o que quero' procuro lê mais' sei mais o que é certo e o que é errado' entã:o (+) a coisa mudô:' hoje a coisa mudô muito' e:: eu já procuro sabê quais são os direitos que eu tenho' e: vô em busca deles' vô lutá' e: não só luto/ e:u e:u: procuro lutá pelos meus direitos' como influe:ncio os meus companheiros de trabalho a lutarem pelos seus direitos,

DOC: Qual é a sua profissão?

INF: eu sô funcionário público federal,

DOC: E a sua função?

INF: sô supervisô de área,

DOC: Hoje em dia, você trabalha na sua profissão?

INF: trabalho' e:u: e:u administro um grupo de pessoas (+) de:: aproximadamente quarenta/ atualmente eu estô com quarenta e oito homens' na/ sob a minha jurisdição mais já istive co:m muito mais (+) na administração muito maió' com cinqüenta e:

se:is' varia muito' uma época ((falha na fita)) aume:nta' atualmente eu tô cum essa quantidade que eu acabei de citá,

DOC: Você já trabalhou em outra função?

INF: já:' você pergunta (incompreensível) dentro da minha profissão atual ou /.../

[[

DOC: É, dentro...
dentro da profissão.

INF: já' eu já trabalhei' e:u (+) eu comecei do/ praticamente do ze:ro' né'' comecei do zero' eu entrei como simplesmente um sirvidô público' e: (+) conquistei o:/ os meus ispaços através de concurso' eu fiz concurso' fui aprovado' eh:: recebi treinamento (+) em outras cidades e: (+) cheguei a função que hoje eu exerço,

DOC: Quais as dificuldades que você já encontrou no seu trabalho?

INF: as dificuldades são constantes' sempre aparece' ma:is as maiores dificuldades que eu encontrei (+) foi uma da/ das que eu já falei a: a poucos instantes' que foi a questão da capacitação iscolá' essa foi uma das maiores dificulda:des' mais (+) que eu consegui vencê (esse:)/ essa dificuldade,

DOC: Quanto mais ou menos você ganha por mês nessa profissão?

INF: isso varia' depende do do: (+)/ depende do MÊS' porque tem mês que: os dias são ma:is' né'' (incompreensível) tem mês que os dias são menos' mais eu tenho um salário de quatrocentos reais' mais algu:ns/ algumas ajudas de cu:sto e mais alguns direitos' que dá aproximadamente oitocent:ntos' novecentos reais,

DOC: Tem gente que ganha mais?

INF: na minha profissão não,

DOC: Quais as profissão... as profissões de todos de sua casa?

INF: atualmente' na minha casa só quem trabalha sô eu' a minha espo:sa (+) e:la: (+) no momento istá (+) sem trabalhá' mais e:la: (+) ela é gerente de loja,

DOC: Você está satisfeito com a profissão que escolheu?

INF: (incompreensível) a gente: (+) na vida/ às vezes a gente não escolhe a profissão' a profissão vem puracaso' às vezes por uma questão de circunsTÂncias' né'' pra lhe dize que eu istou satisfeito na profissão que eu exerço eu seria um mintiroso' na realidade eu gosto de fazê o que eu faço' mais que isto satisfeito não' porque o meu

objetivo /.../ eu sempre tive tendência (+) para as questões (+) da saúde' que é exatamente o órgão que eu trabalho hoje' né" então eu sempre: (+) tive tendência pra isso' e o meu objetivo era medicina' não pude atingí ainda' quem sabe um dia eu possa chegá lá' né" (ma)/ que ainda há tempo pra isso' ma:is de qualquer manêra eu trabalho numa área ligada a isso aí:' purisso eu sô satisfeito,

DOC: Se pudesse mudar que outra profissão escolheria?

INF: eh:: médico' medicina' no ramo da medicina' inferma:gem' medicina' qualquer coisa ligada à medicina,

DOC: Você acha que hoje é mais fácil escolher uma profissão?

INF: não' eu acho que não' hoje as coisas/ com essa globalização que está aí' a: dificuldade pra escolher uma profissão é imensa' porque: (+) você/ às vezes você (+) vai a uma faculdade (+) se forma' e: recebe um certificado' e vai trabalhá numa profissão completamente diferente' isso a gente tá observano diariamente' ontem eu tava assistino o jornal naciona:l' e falando na: (+) na USPE' na:: Universidade (+) de Fortaleza que é a UECE e:: na Universidade de Pernambuco' falando um número de pessoas que tem certificado' que concluíram (+) eh: o o: (+) o: istu/ o: o estudo: nível superiô e nunca foram atrás do certificado' e algumas pessoas foram entrevistadas' eu observano' que aquelas pessoas não foram atrás do certificado exatamente porque estavam numa profissão (+) suPEriô (+) ao nível do conhecimento que eles adquiriram na faculdade' então eles estavam ganhando muito/ estavam ganhando mu:ito mais' e: aquele certificado era um papel que simplesmente pra dizê que a pessoa tava num nível superiô' que hoje na realidade' vo:cê: muitas vezes é valori/ valorizado simplesmente pelo u:m (+) pelo um curso que você tem' né" se você tem nível superiô' você é visado de uma maneira diferente' se você tem um curso secundário a sua/ a a: visão é completamente diferente' num resta dúvida disso' isso daí ninguém pode tirá da cabeça de ninguém' né"

DOC: O seu trabalho é na mesma cidade onde o senhor mora?

INF: não' atualmente eu estô trabalhano eh:: (+) são quatro cidades' a minha área compreende Barbalha' Missão Velha' Ja:rdim e Abaiara,

DOC: Atualmente, como... como é que você ver a educação no Brasil?

INF: teve uma das suas perguntas (+) (incompreensível) no início da nossa: (+) conversa' que: (+) a gente falou um pouco sobre a educação' né" a situação da educação' e eu vejo realmente' como eu já acabei de dizê (+) (no minuto)/ em horas anteriô' que: deixa muito a desejá' a educação no Brasil ainda (+) precisa melhora muito,

DOC: Me fale um pouco do que você acha dessa educação realizada através da televisão?

INF: é boa' pra quem qué: é bom' nu:m resta dúvida porque facilita (+) facilita eh:: aquelas pessoas (+) que não tem condições de í a uma sala de aula' e se a pessoa não tem condições de í a: a uma sala de aula' seja lá por motivo qualqué' eu puderia até citá um exemplo' a pessoa via:já eh: e naquele horário não tem condição de assistí a a aula' mais tem a condição de tê na sua residência um vídeo' um aparelho de vídeo' e:le pode gravá (+) e: através do módulo' acompanho (+) as aulas na televisão' ele vai disinvolver o seu nível de escolaridade tra:nqüilamente' não tenho dúvida,

DOC: Você participa de algum grupo social, tipo: casais com Cristo e associação comunitária...

INF: participo' eu hoje faço parte de cinco fraternidades mundiais' né" além do E.C.C. que você acabô de citá' eu faço parte (+) eh:: (+) inicio pela primeira que: eu e:u (+) iniciei' né" eu sô um iniciado (+) no ciclo exotérico da comunhão do pensamento' que atualmente eu estô: afastado' eh:: sô iniciado na:: (+) ordem Rosa Cruz' a antiga e mística ordem Rosa Cruz (+) Amorc' sô iniciado na: marçonaria' e:: (+) faço parte também do movimento escotêro da União dos Escotêros do Brasil que atualmente eu estô também afastado,

DOC: Fre... frequênta clubes recreativos?

INF: frequênto' vezes pur outra e:u: (+) / eu (+) sô associado do: Serrano Atlético Cratense' e vezes por outra e:u frequênto,

DOC: Gosta do lugar onde você mora?

INF: gosto' é um local tranqüi:lo' eh:: o tipo de local que: eu me sinto bem' na minha residência (incompreensível) é uma tranqüilidade' a rua que eu mo:ro (+) é uma paz (+) (incompreensível) é (ilimitável)' é muito bom' eu gosto de onde eu moro plenamente,

DOC: E na rua que você mora, o que poderia melhorar?

INF: eu às vezes fico até per/ perguntando-me o que era que poderia melhorá realmente na nossa ru:a' mais só TEM uma coisa que poderia: (+) mudificá além do que ela já é' é uma uma: uma rua espetaculá' se você tivé a possibilidade de cunhecê (+) eh: a rua Padre Frederico' aqui no conjunto Padre Cícero' que por sinal é uma das milhores ru:a (+) do conjunto' e:: se você observá' a única coisa que falta lá é o saneamento básico (+) e um asfalto' o resto: (++) (incompreensível),

[[

DOC: E sua casa? O pode ser feito para ela se tornar uma casa mais confortável?

INF: o que pode sê feito é exatamente o que eu estô fazeno no mome:nto' eh:: (++) a minha ca:sa/ o piso inda: (+) faltava (concretá) já está concretizado' né'' nós concluímos ago:ra' eh: tá faltano a parte de de: (+) eh: de forro' e o RESTO: (+) / o conforto dela é satisfatório,

DOC: Você costuma ver televisão?

INF: é muito pôco' às vezes e:u assisto' e gosto de preferência o jornal' até purque eu num tenho muito te:mpto pra assistí televisão' o meu tempo é muito resumido' e:u eu sô envolvido com muitas coisas' e por sinal eu esqueci até de de de falá na hora que: você perguntou se eu fazia parte de:/ das associações' ainda ficou faltano algu:mas' né'' e:u e:u (+) eu sô um sindicalista' faço parte do: do sindicato: dos servidores público federais e:: faço parte das diretoria' lá na cidade de Fortaleza' e constantemente eu estou viajano' por sinal agora sábado e:u (+) eu vou pra Fortaleza' eh: quase de quinze em quinze dias eu tenho que viajá' meu tempo é muito resumido' e:u eu procuro controlá meu tempo nas coisas boas' eu num tenho muito tempo pra: (+) / (incompreensível) até purque a televisão/ eu considero hoje ((barulho)) a televisão' um veículo bom dentro da sua casa' mais em contra partida ele é uma faca de dois gume' ao mesmo tempo é um péssimo veículo' televisão influência mu:itas coisas que: (incompreensível) não condiz cu:m (+) a boa vida' (incompreensível) não condiz cu:m um um/ uma realidade que a gente pudesse vive mais tranqüilo' a televisão tira muito a tranqüilidade (+) dos lares' não tenha nem dúvida disso,

DOC: E rádio? O que você gosta de ouvir?

INF: faz muito tempo que eu ouvi um rádio' EU SÓ: ((risos)) EU SÓ iscutu rádio às vezes quando: eu istô trabalhano' tô viajando' e na horade meio dia (+) não tem uma televisão' onde a gente fica conversano com um companheiro de trabalho' e ele liga o rádio ali pra gente iscutá um jornal' ou enTÃO (+) (incompreensível) e:u vô passando numa ru:a e tem um rádio liga:do e e:u iscutu por acaso' o:u no caso (+) e:u eu ligo às vezes MUITO raramente (+) o rádio do meu carro quando estô viajando' muito raro' eu gosto mais de usá fita,

DOC: Gosta de ler revistas, jornais, livros?

INF: é o meu robe predileto' né'' e:u leio bastante' leio qualquer tipo de literatura' com exceção de uma (+) literatura que: é giBI porque ela não traz nenhuma cultura na realidade' eh:: literatura po:rnô' pornográfica eu não vejo (+) nenhum futuro nesse tipo de literatura' mais e:u procuro lê de preferência aquelas literatura que leva o homem à perfeição,

DOC: Quais as festas que você mais gosta?

INF: (ré:) (+) eu freqüento: (+) festa sociais' eu gosto ((barulho)) muito das festas sociais' né'' é o tipo de festa que eu freqüento' tiro dessas aí:' eu ando muito pôco,

DOC: Sua família vai junto?

INF: sempre' sempre: a: minha isposa me acumpanha,

DOC: Das últimas notícias que você ouviu no rádio ou na televisão, quais as que você considera boas e quais as ruins?

INF: a notícia bo:a (+) na televisão é muito pôco' a gente nu:nca/ QUASE nem iscuta notícias boas' na atualidade a gente só tem iscutado notícias ruins' até porque: o o:/ os JORNais parece que fazem que:stão (+) de divulgá as coisas ruins' e: as coisas ruins é: é imensa' a nível naciona:l' a nível internaciona:l' a crise sócia:l' né'' a crise que o país ho:je: vem atravessando eh: (+) é uma coisa que: é divulGado a todo dia e a toda hora' não só o no:sso país' o Brasil' mais a nível internacional' a crise é é: é imensa' todos os países' e:: a gente tem que pedí mu:ita força a Deus (+) pra pudê (+) consegui vencê essas crises' porque só: esse pudê superiô' o grande arquiteto do universo' que pode (+) eh: fazer com que as coisas mude (+) na época em que nós estamos vivoeno,

DOC: De acordo com a sua opinião, o que poderá ser feito para melhorar a vida de todos no Brasil?

INF: é um trabalho conjunto de cada/ de cada um dos brasileiros' a situação que o país passa hoje (+) é uma situação muito difícil' a:: a nível/ a nível (+) de: (+) emprego' é o que se ouve na televisão' é o que se ouve na mídia' na imprensa falada' escrita' é o desemprego total no país' então: exige de cada um de nós brasileiros um imPenho bem maior' cada u:m fazê a sua parte' procura faze um pôquinho da sua parte' que é o que muitas vezes a gente não vê acontecê,

DOC: De acordo com a sua opinião, o que poderá ser feito para melhorar a vida de todos no Brasil?

INF: primeiro lugar' é importante (+) que: o país (+) te:nha: uma boa saúde' e uma boa educação' um país sem educação e sem saúde (+) num é um país (+) que tenha uma vida: (+) digna' uma vida: eh:: em que (+) os seus patriotas possam vivê uma vida de cidadania' uma verdadeira cidadania,

DOC: E na sua cidade?

INF: num (di / se:) / diferencia muito do/ a nível nacional' né" eh:: a questão política da nossa cidade (+) precisa realmente nós encontrarmos políticos que: TENHAM IMPENHO em desenvolvê o nível da nossa: nossa cidade da nossa cidade' o Cra:to' e:: a gente: tem percebido que: nos último:s nos últimos anos' os políticos e:les não têm eh: desenvolvido o: o/ as coisas principais da cidade' ele não tem desenvolvido muito bem,

DOC: Estou feliz por ter tido a oportunidade de entrevistar você e o meu muito obrigado.

INF: disponha' a felicidade é maió (+) da minha parte por tê tido a oportunidade de: eh: (+) prestá essa entrevista para sua pessoa' (então) muito obrigado' e eu estô a suas ordens (+) na hora que necessitá,